

Tangaraenses relatam experiência de acompanhar impeachment

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Como é sabido por todo o mundo, o Brasil passa por momentos de incertezas e inseguranças, que somente foram vivenciadas pelos brasileiros há vários anos atrás.

No último final de semana, o país parou para acompanhar um momento histórico, onde a Câmara Federal votaria o processo de admissibilidade do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT).

Multidões saíram as ruas das grandes cida-

des brasileiras, inclusive Brasília, onde vários tangaraenses se juntaram a multidão, mesmo que de forma anônima, como salientou Eloisa Zuconelli. “Estivemos presentes ao movimento. Um momento ímpar, que nunca mais será esquecido. Estando ali, entendi o que realmente é ser patriota, brasileira de verdade. Apesar de estarmos entre pessoas desconhecidas, estávamos lutando pelo mesmo ideal, e isso não tem preço”, disse a participante, que juntamente com outros tangaraenses viajaram mais de 26 horas para participar da ma-

nifestação.

De acordo com Leane Ruppel, também participante do grupo Gigantes Brasileiros, estar no local para acompanhar uma tomada de decisão tão importante jamais será esquecido. “Para mim, foi uma experiência única, apesar de já ter participado de outras, dessa magnitude foi a primeira. A cada voto a emoção era maior, e surgiu lá no fundo a certeza de que o Brasil está buscando novos caminhos”, enfatizou.

A caravana saiu de Tangará da Serra com 18 tangaraenses e se juntou ao grupo de mais 24 ôni-



A caravana saiu de Tangará com 18 tangaraenses e se juntou ao grupo de mais 24 ônibus na capital do estado

bus na capital do estado, e retornaram na segunda-feira, após o ato patriota.

Quando a possibilidade do grupo voltar a Brasília quando da votação

do impeachment no Senado ainda não há nada acertado.

Fávaro participa do aniversário de 10 anos do Grito do Ipiranga em MT

>> **Assessoria**

O vice-governador e produtor rural Carlos Fávaro participa nesta quinta-feira,21, do evento que lembra os 10 anos do Grito do Ipiranga no município de Ipiranga do Norte. O evento ocorrerá às 09h no Centro de Tradições Gaúchas (CTG) do município.

O movimento surgiu em 2006, diante da maior crise enfrentada pelo setor produtivo. A data simboliza o dia em que os produtores mato-grossenses mostraram ao Brasil a sua importância e o peso do setor produtivo na balança comercial e no saldo de geração de empregos.

“Foi por conta de toda a dificuldade que o nosso setor passava naquele momento que resolvemos nos unir e nos manifestar. Mas o Grito do Ipiranga me ensinou mais. Que não é queimando pneu que vamos conseguir melhorias, que apenas reclamar do governo não resolveria, mas se organizando por meio de associações e entidades”, disse Fávaro.

Após essa data, Fávaro passou a ser delegado da Associação dos Produtores de Soja de Mato Grosso (Aprosoja). “Foi no Grito Ipiranga que decidi que não seria um cidadão que ficaria reclamando das minhas insatisfações e trabalharia de forma associativa, buscando políticas públicas para a classe e, consequentemente, para Mato Grosso e para o Brasil”.

Y&R

PEGOU MEU CELULAR PRA JOGAR? NÃO ENTENDO ESSE VÍCIO. DIVERTIDO, HEIN. COMO JOGA?

